

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC

Promotora:



Realiza:



RELAÇÃO DOS GT's APROVADOS

GT 1 - Etno-educ-ação: Experiências de Educação Escolar Indígena, Quilombola e para as Relações Étnico-Raciais

José Wellington de Oliveira Machado¹ josewellington@prof.ce.gov.br **Resumo**

Esse Grupo de Trabalho, que é coordenado por um professor/historiador da Coordenadoria da Diversidade e Inclusão Educacional (Codin), tem como público-alvo as pesquisadoras e os pesquisadores que concluíram (ou estão concluindo) monografias, dissertações ou teses sobre educação indígena, quilombola e para as relações étnico-raciais. As comunicações orais terão como foco as pesquisas que falam sobre as experiências escolares. Mas, quando falo de educação, estou me referindo às práticas etnoeducacionais que acontecem nas escolas, nas famílias, nas ruas, nos movimentos sociais e nos territórios ancestrais. As escolas vão servir como ponto de partida para pensar os saberes, os fazeres, as vivências e as ancestralidades, aproveitando as experiências dos rituais, das cantigas, das performances, das brincadeiras, do artesanato, das narrativas orais, das experiências museológicas, da patrimonialização dos espaços sagrados ou das produções impressas e cibernéticas. Essa diversidade de temáticas permite trabalhar com várias áreas do conhecimento, aproximando as escolas das universidades, das culturas e das literaturas populares.

Palavras-chaves: Educação Indígena. Educação Quilombola. ERER.

¹ Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco e técnico na equipe de Educação Escolar Indígena da Célula de Educação do Campo, Indígena, Quilombola e para as Relações Étnico-raciais (Ceci) que faz parte da Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional (Codin).

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 2 - Índios dos sertões: histórias, saberes e práticas

Antônio José de Oliveira ¹

antonio.oliveira@ufrn.br

Resumo

As diversas sociedades nativas que habitavam os sertões da Colônia tinham uma longa tradição no conhecimento, apropriação, exploração e valorização do território e o ambiente “natural” que o envolviam. A partir do contato com os povos não originários, esse saber milenar foi sendo confrontado por outros radicalmente diferentes dos que até então conheciam. Diante deste novo, muitos desses povos foram forçados a abdicarem de muitas dessas práticas ou a tomarem decisões que podia, ou não os levar à extinção. Se aliar aos adventícios, se deslocar para outros territórios, resistir belicamente ou se “submeter” aos ensinamentos de uma nova forma de crer e lidar com o divino, eram algumas das opções possíveis. Diante de tudo disto, este GT busca reunir pesquisadores que investigam a história desses povos em seus diversos contextos—especialmente suas relações com o sagrado – mito, canto, dança, rito, enfim, saberes e práticas que estão imbricados em um universo cosmológico que envolvem simultaneamente passado/presente.

Palavras-chave: Confrontos. Crenças. Sociedades Nativas.

¹ Doutor em História Social. Professor do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Campus-Caicó.

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 3: A tradição no palco:

novos regimes de performance das manifestações artísticas das culturas populares

Bruno Goulart Machado Silva¹

brunogoulart@unilab.edu.br

Caio Csermak²

Resumo:

A espetacularização e profissionalização das práticas musicais das culturas populares têm sido uma preocupação relevante nas Ciências Sociais. Desde os anos 1970, formaram-se no Brasil mercados de bens e serviços culturais em que manifestações tradicionais e grupos artísticos das culturas populares tiveram intensa participação, primeiro através das políticas de fomento ao turismo e, posteriormente, através da implementação de políticas culturais de escopo mais amplo. Tal processo levou à uma série de mudanças nas práticas artísticas das culturas populares, o que resultou tanto na ampliação dos regimes de performance, como também na redução semântica de tradições que foram adaptadas ao palco e aos suportes físicos e digitais dos registros audiovisuais. Assim, rituais sagrados e manifestações comunitárias se converteram em espetáculos presentes na programação de instituições culturais, festivais artísticos, inventários de patrimônio cultural imaterial e produtos culturais. Este GT convida ao envio de comunicações que abordem – teórica e/ou etnograficamente - processos de espetacularização e profissionalização de manifestações tradicionais das culturas populares e que busquem compreender os limites, potencialidades, problemas, oportunidades, assimetrias ou inovações que, porventura, deles resultem.

Palavras-chave: Culturas Populares. Espetacularização. Profissionalização.

¹ Doutor em Antropologia Social e Professor Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

² Doutor em Antropologia Social e Professor Substituto da Universidade Estadual da Paraíba.

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 4 – Articulações entre memória e imaginário das vozes e escrituras na cultura popular

Linduarte Pereira Rodrigues¹

Jackson Cícero França Barbosa²

jacksoncfb@id.uff.br

Resumo

Este grupo de trabalho visa reunir pesquisas – em andamento ou concluídas – que investigam como a memória e o imaginário fazem parte das clivagens das oralidades e das escrituras no seio das culturas populares. Nesse contexto, acolheremos trabalhos que se voltam para o nomadismo e a corporificação das vozes ritualizadas na performance, bem como à constituição e o desdobramento da oralidade nas diversas escrituras – escrita, transcrição do oral, folhetos de cordel, manuscritos, iconografia (xilogravura, gravura, fotografia, pintura etc.), esculturas, filmes, monumentos arquitetônicos. O espaço de contribuição também está aberto a propostas que focalizam o imaginário e a memória oral nas culturas populares tradicionais e também nas linguagens da hipermídia.

Palavras-chave: Memória. Imaginário. Cultura Popular.

¹ Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e professor no Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

² Doutorando em Linguística na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 5 - Cantos populares: manifestações da cultura

Alexsandra Salvador da Silva¹

alexsandrasalvador@yahoo.com.br

Resumo

A música sempre fez parte do cotidiano dos mais diversos povos do planeta. Presente em rituais religiosos, de entretenimento, de colheita, de morte. Os cantos populares são parte dessa riqueza. Essa proposta busca reunir diferentes pesquisas sobre manifestações populares no que diz respeito a etnomusicologia, desde rezas cantadas, cantos de trabalho, a cantos de manifestações artísticas. Muitos desses conhecimentos já foram perdidos. E o registro dessas práticas é uma forma de perpetuá-las para futuras gerações.

Palavras-chave: Cultura popular; Etnomusicologia; Tradição

¹ Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável pela UFCA.

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 6 - Poéticas Populares: brincadeiras, festas e folguedos

Iany Bessa¹

iany.menezes@uece.br

Rafael Rolim²

Resumo

Poéticas Populares do Corpo e da Voz: cantigas, performances e brincadeiras, trata-se de uma abordagem de pesquisa orientada pela proposta de diálogo e reflexão sobre a temática descrita no campo do universo brincante, ligado às práticas de brincadeiras populares, folguedos, autos e demais manifestações das culturas populares que se destacam pelas brincadeiras. Desde as cantadas à rede, passando pelas canções de embalar, brincadeiras da oralidade, como parlendas, dentre tantas outras, que ocorrem nas brincadeiras e festejos populares a partir de experiências, vivências e que sistematizamos em estudos acadêmicos sobre a cultura popular e suas interfaces com as brincadeiras populares e demais artes da nossa tradição oral sobre a qual refletimos e pretendemos dialogar neste GT que ora propomos. A performance das cantigas tradicionais entrelaçadas aos corpos/vozes brincantes presentes nos Reisados, Cocos, Bumbas-meu-boi, Bandas Cabaçais, Pastoris e demais brincadeiras, são o caminho metodológico e ao mesmo tempo teórico dessa proposta. Articulada ao Grupo de Pesquisa Cultura Brasileira, Educação e Práticas Pedagógicas e ao universo das Manifestações artístico-populares brincantes no contexto social em que nos encontramos, propomos discutir sua dimensão formativa na escola e fora dela.

Palavras-chave: Brincadeiras. Corpo. Voz.

¹ Pedagoga e Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

² Arte Educador e Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 7 - Literatura de cordel e grupos minoritários: entre a representação e a autoria

Wagner Gonzaga Lemos¹

wagner.lemos@ifs.edu.br

Jorge Henrique Vieira Santos²

Resumo

Este simpósio, vinculado ao eixo 4, tem como proposta reunir trabalhos que tratem de pesquisas relacionadas aos grupos minoritários na literatura de cordel, tanto na sua representação em obras quanto na autoria. Pretende-se nas discussões empreendidas agregar trabalhos que se debrucem sobre obras mais antigas ou contemporâneas, sempre numa perspectiva de respeito às diversidades, tratando de representação artística de mulheres, negros, indígenas, LGTBQIA+, pessoas com deficiência. Outrossim, intenta-se que venham à luz pesquisas que tratem de obras de autoria desses grupos independentemente do recorte cronológico ou temático.

Palavras-chave: Cordel. Grupos Minoritários. Literatura Engajada.

¹ Doutor em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo e professor efetivo do Instituto Federal de Sergipe.

² Mestre em Letras pela Universidade de Sergipe e professor da rede estadual de Sergipe.



GT 8 - A educação patrimonial no chão da escola

Berenice Abreu de Castro Neves¹

Fátima Maria Leitão²

Isaíde Bandeira da Silva²

isaide.bandeira@uece.br

Resumo

Neste GT, visamos abrir um espaço para o pensar/agir sobre os desafios e as possibilidades da adoção de uma Educação Patrimonial norteadas pela perspectiva da decolonialidade, como prática necessária e urgente, resultando desse exercício a emergência de saberes, fazeres e experiências populares e comunitárias. Nos posicionamos, desse modo, contrários às concepções e práticas focadas no patrimônio que reproduzem os processos de dominação do "saber-poder" sobre as memórias historicamente subalternizadas de grupos sociais não hegemônicos. Na metodologia proposta, professores(a) da Educação Básica compartilharão experiências de projetos de educação patrimonial desenvolvidos no chão das escolas e, conseqüentemente, proporemos reflexões sobre os limites e as potencialidades da articulação entre o pensamento decolonial, as políticas públicas concernentes aos patrimônios culturais e a efetivação de uma ação educativa patrimonial, no âmbito dos lugares de memória e na educação básica cearense/brasileira.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Ensino de História. Escola.

¹ Professora Dra. Universidade Estadual do Ceará (UECE). ² Professora Dra. Universidade Estadual do Ceará (UECE).

² Professora Dra. Universidade Estadual do Ceará (UECE).

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 9 - Práticas docentes das culturas e literaturas populares em espaço escolar e universitário

Edite Colares Oliveira Marques¹

edite.marques@uece.br

Célia de Jesus Silva Magalhães² celia.magalhaes@urca.br

Resumo

Esse Grupo de Trabalho (GT), visa reunir estudiosos e agentes culturais, para discutir suas pesquisas e práticas refletidas nas comunicações acadêmicas e/ou científicas propostas ao GT: **PRÁTICAS DOCENTES DAS CULTURAS E LITERATURAS POPULARES EM ESPAÇO ESCOLAR E UNIVERSITÁRIO**, no âmbito da Educação Básica e Superior, sobre as Culturas e Literaturas Populares, tendo como referência projetos, atividades e experiências vivenciadas pela comunidade escolar, de forma interdisciplinar, em celebrações ou em outras manifestações, para além do espaço da sala de aula, ou mesmo como parte de propostas dos Projetos Políticos Pedagógicos educacionais, promovendo o compartilhamento de saberes e fazeres nessa dimensão da formação docente e discente, conectadas ao contexto cultural e de formação humana.

Palavras-chave: Culturas Populares. Educação. Práticas Pedagógicas.

¹ Professora Dra. - Universidade Estadual do Ceará (UECE).

² Mestra em Educação pela Universidade pela UFPB.

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 10 - Produção de conhecimento: encruzilhadas entre saberes indígenas, africanos, afro-diaspóricos e científicos modernos

Nayara de Lima Monteiro¹

nayaramont@yahoo.com.br

Kelly Diogo de Lima²

Resumo

Este grupo de trabalho propõe discutir a produção do conhecimento científico advindo da modernidade europeia que para existir necessita subjugar e excluir os conhecimentos e práticas conhecidas como “populares”, mas que são fundadas nas matrizes indígenas e afro-diaspóricas no contexto da América Latina. Para tanto, discutiremos como a modernidade faz essa homogeneização do conhecimento, porém trazemos uma abordagem para pensarmos os e as sujeitas indígenas e afroremanescentes na diáspora como produtores de conhecimento e ciência, tendo como horizonte social, a construção de um mundo onde caibam plurimundos.

Assim, propomos trabalhos que abordam formas de reparar os epistemicídios e/ou ontoepistemicídios que negam as agências, experiências e a potencialidade de produção de conhecimento de corpos e culturas não ocidentais. Como sujeitos/as desse movimento, encontra-se o trabalho de parteiras, rezadeiras, Ialorixás, entre outras/os. Serão aceitos trabalhos que façam tal releitura a partir dos marcadores de raça/etnia, gênero, sexualidade, espiritualidade, território, lócus de enunciação de fala onde exista a contestação das colonialidades imbricadas nesses processos.

Palavras-chave: Culturas Populares. Educação. Práticas Pedagógicas.

¹ Doutoranda no PPGICH da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

² Doutoranda em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social (IMS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UERJ).

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC

Promotora:



Realiza:



GT 11 - Direitos culturais e a proteção do patrimônio cultural e natural da Chapada do Araripe

José Patrício Pereira Melo¹

patricio.melo@urca.br

Maria Conceição Lopes²

Resumo

A Chapada do Araripe é considerada a maior bacia sedimentar do interior do Nordeste brasileiro, entre os Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. Originada no período Pré-cambriano, a sedimentação da Bacia do Araripe principiou-se no âmbito da água doce, evoluindo quando o mar invadiu a região, em suas rochas estão preservados o registro paleontológico da criação da vida na terra e traços da cultura ancestral em rico acervo arqueológico. Desde tempos pré-históricos, com os povos Kariri, evolui uma cultura que, tendo franqueado o tempo, chegou aos nossos dias preservada, em evolução e formalizada em múltiplas evidências histórico e culturais, representadas num conjunto de tradições, festividades coletivas, mestres da cultura tesouros vivos, bandas cabaçais, reisados, festas de santo, as romarias ao Padre Cícero, a Festa do Pau da Bandeira, de Barbalha, e o Cordel, para citar alguns. As várias manifestações ocorrem ao longo de todo ano e em todo o território, dando corpo a uma sólida e perfeita simbiose da vida do homem com a natureza, numa harmonia compósita que o tempo esculpiu e o homem preservou. O Direito Cultural é, por isso, um traço das ciências jurídicas que se preocupa com a preservação e proteção desse patrimônio para as presentes e futuras gerações.

Palavras-chave: Chapada do Araripe. Patrimônio Cultural e Natural. Direitos Culturais.

¹ Doutor em Direito Econômico e Socioambiental pela PUC Curitiba. Professor da Universidade Regional do Cariri - URCA. Geopark Araripe Mundial da UNESCO. FUNCAP. ² Professora Dra. da Universidade de Coimbra, Portugal. FUNCAP.

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 12 - Patrimônio cultural, educação e ciência

Assis Daniel Gomes¹

historiaassis47@yahoo.com

Resumo

Neste GT, aceitamos trabalhos que coloquem em diálogo as discussões em torno do Patrimônio Cultural (material, imaterial e natural), a educação e a ciência. Portanto, temos como foco debater a **educação patrimonial** como campo de pesquisa, de atuação e intervenção nas escolas, nos museus e em outros equipamentos culturais, o seu uso para a promoção e a valorização dos bens culturais locais, regionais e nacionais. Outra linha que também daremos destaque, nesse espaço de discussão acadêmica, é a **educação científica** e sua história na região do Cariri cearense, pensando como as ciências (exatas, naturais, humanas e sociais) se desenvolveram na região e a afetaram promovendo novas práticas de ensino e aprendizagem. Enfim, este GT, está aberto a receber trabalhos que tratem de uma forma direta os temas delimitados acima, bem como os que dialogam e possuem pontes de relação com essas áreas de pesquisa e ensino.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Educação. Ciência

¹ Historiador e filósofo. Doutor em História Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor substituto do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA).

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC

Promotora:



Realiza:



GT 13 - Caldeirão da Santa Cruz do Deserto: Geossítio Histórico-Cultural e Museu Orgânico

Michel Macedo Marques¹ myxeu@yahoo.com **Resumo**

O GT proposto pretende, à luz da pesquisa de Doutorado “Caldeirão da Santa Cruz do Deserto: de comunidade intencional a artefato cultural utópico, de autoria de Michel Macedo Marques (Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri) e orientado pela Professora Dra. Maria de Fátima de Sousa Basto Vieira (Faculdade de Letras da Universidade do Porto-PT), ainda em andamento, analisar os elementos que possam dar relevância histórica e cultural para que o mesmo possa se tornar um Geossítio do Geopark Araripe e merecedor de um Museu Orgânico. A tese tem como objetivos: nortear o caminho como as utopias bíblicas e de literatura de ficção foram postas em prática nas Américas, primeiramente, com o bispo Vasco de Quiroga, no México, trazidas ao Brasil, através das missões Jesuítas, e perpassadas ao Beato José Lourenço, pelo Padre Cícero; através dos estudos de memória, perceber os lugares de memória e os tipos de esquecimentos sofridos a partir do massacre; a ruptura do silêncio, através da arte armorial (cordel, cinema, teatro, literatura, música) e as políticas de arrependimento que vem moldando esse passado como componente da identidade dos habitantes da região.

Palavras-chave: Caldeirão da Santa Cruz do Deserto. Geopark Araripe. Museu Orgânico.

¹ Professor M.e. do Depto. de Línguas e Literaturas (Letras) da Universidade Regional do Cariri - URCA. Coordenador de Comunicação do Geopark Araripe. Doutorando em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Portugal.

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



GT 14 - Culturas populares: produção e conflito

Simone Pereira da Silva¹

symonepsilva.historia@gmail.com

Cícera Tayane Soares da Silva²

Resumo

O presente GT se apresenta como um espaço de discussão das pesquisas relacionadas as culturas populares, cujas análises consideram construção de subjetividades, demandas e conflitos em torno dos seus modos de viver e de fazer. Busca-se com isso, compreender como se deram as construções das representações em torno dos grupos sociais, seus ofícios, suas ressignificações e reapropriações de categorias e políticas, que mesmo impostas, passaram a ser utilizadas na construção de seus lugares de fala e ação política em detrimento das novas demandas. Neste sentido serão bem-vindos os trabalhos que deem ênfase às dimensões artísticas, políticas e culturais com destaque para as experiências sociais, rituais festivos e religiosos, performances, ofícios e produção de arte popular, memórias, mitos, crenças e símbolos em torno dos grupos tradicionais.

Palavras-chave: Patrimônio. Cultura Popular. Subjetividade.

¹ Doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

² Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

I Simpósio Internacional sobre Culturas e Literaturas Populares

Conferências, Mesas Redondas
Grupos de Trabalho e Apresentação de Vídeos

6 a 9 de dezembro de 2021

Inscrições: siseventos.urca.br

Transmissão pelo Youtube: Canais da URCA e do IPESC



Promoção:



Realiza:

